

A escola Cora Coralina atende cerca de 300 alunos, em período integral e parcial, de 0 a 5 anos. Atualmente, sua equipe é constituída por 49 profissionais, sendo 28 terceirizados, 1 inspetora efetiva, 18 professores, nos quais 12 são regidos por contrato temporário e 6 efetivos que estão há 5 anos na instituição, além dos gestores, Coordenador Pedagógico e Diretor de escola.

A escola está inserida em Pirenópolis, um bairro residencial, com oferta de alguns serviços públicos, como UBSF, CRAS e um Centro de Convivência. Nos últimos anos, o bairro passou por modificações em suas características locais, por exemplo, as casas que antes possuíam grandes terrenos e quintais com jardins, hoje foram sendo substituídas por sobrados menores e condomínios de apartamentos. Sua localização, distante do Centro e próxima a um distrito industrial, conta com um maior fluxo de automóveis nas ruas, embora não haja linhas de transporte coletivo circulando nas proximidades.

Ao final do ano letivo de 2018 a escola realizou o processo de avaliação institucional interna, utilizando como instrumento o questionário de Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulista (São Paulo, 2016). Os gestores organizaram junto à equipe sua aplicação, considerando a participação dos diversos segmentos: funcionários, professores, pais e membros da comunidade. Foram avaliadas nove dimensões que tiveram como objetivo revelar “aspectos de determinada realidade e podem qualificar algo” (Brasil, 2009, p 15).

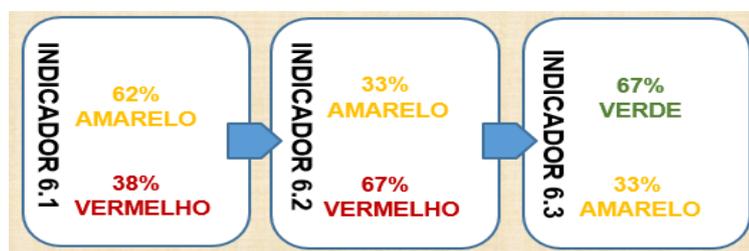
Ao término do processo de aplicação do instrumento, um dos aspectos que chamaram a atenção está relacionado a “Dimensão 6- Ambiente Educativo: tempos, espaços e materiais”, composta por três indicadores:

6.1 Ambientes, espaços, materiais e mobiliários

6.2 Tempos destinados a diferentes experiências

6.3 Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

Observem os dados abaixo:



VERDE	Práticas consolidadas
AMARELO	Práticas em processo
VERMELHO	Práticas inexistentes

Após a realização do processo de avaliação institucional interna, iniciou-se a análise dos dados e a elaboração do Plano de Ação 2019, tendo como subsídios o Marco Referencial e o Diagnóstico do PPP. É importante ressaltar que a equipe de gestão dessa escola passou por processo de remoção no ano anterior e tal mudança demandou bastante empenho da equipe remanescente, para garantir que os princípios do PPP sustentassem as ações já em andamento. Inicialmente os novos gestores, juntamente com a Supervisão de Ensino, fizeram uma análise sobre toda a documentação produzida pela equipe escolar no ano anterior. A partir dessa análise, planejaram, nos momentos de reuniões previstas para o início do ano letivo e os PPMs e HTPCs durante os meses de fevereiro e março, a construção do Plano de Ação, priorizando as seguintes ações:

1. Retomada dos dados com todos os membros da equipe e com o Conselho Escolar: Marco Referencial, Diagnóstico e Avaliação Institucional:

Alguns elementos do Marco Referencial utilizado para a análise no momento de elaboração do Plano de Ação:

Concepção de criança

... compreende-se como criança, o ser humano na fase inicial da vida até os 12 anos de idade incompletos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). Na condição de sujeito, as crianças gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. A criança tem características próprias, típicas do desenvolvimento humano, é capaz de interagir e atuar com as pessoas que fazem parte do seu convívio, sendo assim, também produz cultura, transformando-se e sendo transformada pelo contexto sociocultural em que vive.

Função Social da Escola

A função da escola é promover meios para desenvolver a essência humana dos alunos, que envolve, sonhar, brincar, testar hipóteses, criar, imaginar, expressar e comunicar-se no mundo e, dessa forma, possa compreender sua realidade, se posicionando e agindo frente as mesmas cada vez mais autonomamente, relacionando suas vivências no ambiente escolar e fora dele. Embora a educação infantil não seja uma etapa propedêutica para o ensino fundamental (no sentido de ensinar a ler, escrever e calcular), acreditamos que as crianças têm o direito de ser inseridas no mundo letrado, aprendendo aspectos da nossa cultura por meio das interações e brincadeiras. Portanto, a função da escola de educação infantil não é e nem deve ser alfabetizar, mas contribuir de maneira significativa e prazerosa com o desenvolvimento integral de cada criança.

2. Estudo sobre a importância do ato de planejar e a elaboração do Plano de Ação;
3. Análise em pequenos grupos dos diversos dados dos documentos para levantamento das necessidades no sentido coletivo, não individualista, da instituição e a viabilidade da realização de tais propostas;
4. A equipe gestora organizou as propostas levantadas pelos pequenos grupos anteriormente para a elaboração do Plano de Ação;
5. Atividade em pequenos grupos para uma análise inicial das propostas, levando-se em conta dois critérios básicos: correspondências às necessidades da instituição e a viabilidade da realização de tais propostas;
6. Exposição em plenária (equipe interna e Conselho Escolar) das reflexões e proposições dos diferentes grupos, destacando os pontos de divergências e convergências (nesse momento foi considerado o aspecto de consenso x hegemonia¹);
7. Redação do Plano de Ação;

Baseado na redação do Plano de Ação construído, apresenta-se a seguir as ações referentes à Dimensão 6 - Ambientes Educativos: tempos, espaços e materiais”:

1 Vasconcellos, 2014, p. 196.

Indicador: Ambientes Espaços e Mobiliários

Necessidades	Linha de Ação	Ações concretas	Determinações	Responsáveis / Redes de Apoio	Atividades Permanentes	Prazo	Frequência
Organização dos ambientes com oferta de materiais diversos que favoreçam o trabalho com as múltiplas linguagens e não apenas de materiais plásticos.	Que o ambiente educativo possa ser um espaço que propicie experiências com materiais diversos, bem como favoreça as interações e brincadeiras.	Realizar estudo com a equipe para favorecer as mudanças no espaço como ambiente educativo.	Plano de Ensino; Rotina dos professores; Organização da rotina dos funcionários; Organização da rotina das crianças.	Coordenador Pedagógico em parceria com o Diretor e equipe escolar. Diretor em parceria com o Coordenador Pedagógico e equipe escolar.	Reuniões pedagógicas (HTPC e PPM); Reunião com a Equipe de apoio; Reunião de pais.	Médio e longo	Semanal Mensal Bimestral
		Construir uma documentação pedagógica (fotos, vídeos, painéis...) que contribua para as reflexões dos diferentes sujeitos que circulam nos espaços.	Registros das atividades;	Docentes apoiados pela Coordenador Pedagógico e equipe escolar. Diretor em parceria com o Coordenador Pedagógico e equipe escolar. Docentes com apoio da Equipe Escolar	Reuniões pedagógicas (HTPC e PPM); Reunião com a Equipe de apoio; Reunião de pais.	Médio e longo	Diária Mensal Bimestral
		Arrecadar os materiais diversos junto a comunidade escolar (interna e externa)		Equipe escolar		Curto	Semestral

		Solicitar materiais à SME, conforme a pertinência.				Curto	Semestral
		Consultar o Conselho Escolar e APM para viabilizar a aquisição de materiais.				Curto	Bimestral

Indicador: Espaços Materiais e Mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos Adultos

Necessidades	Linha de Ação	Ações concretas	Determinações	Responsáveis / Redes de Apoio	Atividades Permanentes	Prazo	Frequência
Espaços especialmente planejados para a recepção e acolhimento dos familiares	Que o ambiente educativo possa acolher a comunidade local comunicando e valorizando a intencionalidade educativa existente na instituição.	Organizar o espaço de entrada para acolher a comunidade local e, ao mesmo tempo, comunicar e valorizar a intencionalidade educativa da instituição com o uso de imagens, vídeos, atividades das crianças... Construir mobiliários alternativos em parceria	Utilização dos espaços organizados e constante manutenção.	Equipe escolar	Manutenção constante dos espaços.	Curto e Médio	Diário/mensal

Caso A

Considerando o Plano de Ação elaborado para o indicador Ambientes Espaços e Mobiliários e considerando a necessidade “Organização dos ambientes com oferta de materiais diversos que favoreçam o trabalho com as múltiplas linguagens e não apenas de materiais plásticos”:

- 1- As ações descritas no Plano de Ação são coerentes com o Marco Referencial e o Diagnóstico apresentado?
- 2- Descreva os pontos fortes e as fragilidades, fazendo sugestões se pertinentes.

Caso B

Considerando o Plano de Ação elaborado para o indicador Ambientes Espaços e Mobiliários e considerando a necessidade “Espaços especialmente planejados para a recepção e acolhimento dos familiares”:

- 1- As ações descritas no Plano de Ação são coerentes com o Marco Referencial e o Diagnóstico apresentado?
- 2- Descreva os pontos fortes e as fragilidades, fazendo sugestões se pertinentes.